

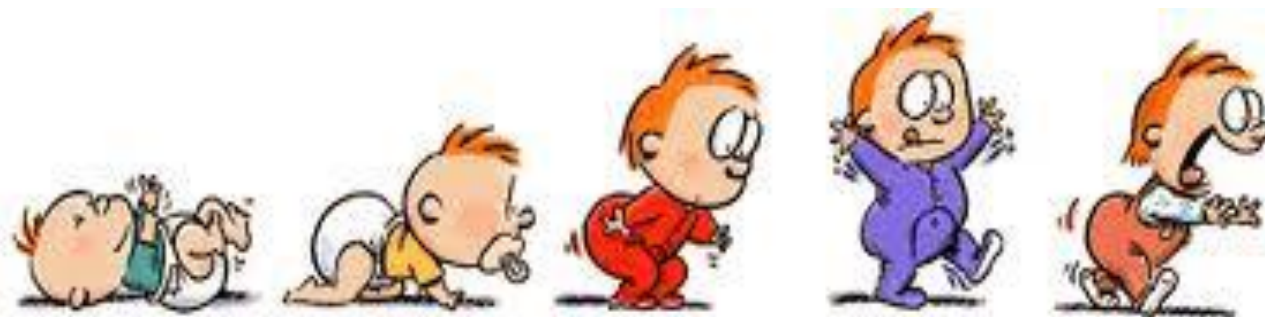


## ***GT Educação Infantil***

Psicóloga Daniela C. Cifali  
Especialista em Psicologia Escolar

[cifalidani@gmail.com](mailto:cifalidani@gmail.com)

# Violência na Educação Infantil?



**PREVENÇÃO**

# Freud, 1929

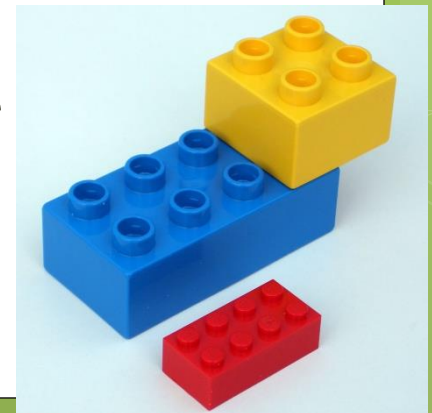
- Em "*O mal - estar da civilização*", seu posicionamento se torna ainda mais claro:
- "*Vamos tornar claro para nós mesmos qual a primeira tarefa da educação:*
- "*A criança deve aprender a controlar seus instintos*".

# *NECESSIDADES ESSENCIAIS*

- Relacionamentos sustentadores contínuos;
- Proteção física, segurança e regras;
- Experiências que respeitem diferenças individuais;
- Experiências adequadas ao desenvolvimento;
- Estabelecimento de limites, organização e expectativas;
- Comunidades estáveis, amparadoras e de continuidade cultural

# BLOCOS EDIFICADORES

- Primeiros seis meses: acomodando-se
- 7 a 8 meses: inicia necessidade de limites
- 9 a 12 meses: lendo rostos e repetição
- 12 a 14 meses: acessos temperamentais
- 2 anos: causa e efeito/controle de impulsos/birra
- 3 a 6 anos: estímulo ao autocontrole



# O Papel da Escola na Formação de Valores

- Limites, referências e disciplina
- São os presentes mais importantes que damos aos crianças, depois do amor.
- Fronteira sutil de responsabilidade por seus atos e respeito pelos direitos dos outros.
- Influências: família, escola, sociedade, época...
- Fatores que interferem para o surgimento de comportamentos violentos: eventos frustradores para a auto-estima, permissividade, modelo e imitação.

# Necessidade de limites, disciplina e referências:

- organização emocional e intelectual;
- segurança e confiança;
- formação do superego;
- tolerância a frustração;
- auto-estima;
- socialização;
- criatividade produtiva.



*Sem liberdade, o ser humano não se educa.  
Sem autoridade, não se educa para a  
liberdade. (Piaget)*

Sem disciplina não há aprendizagem, nem na escola, nem para a vida.

Nosso desenvolvimento desde o nascimento até a idade adulta é “cercado” por limites e regras.

A noção do outro, de tempo, de propriedade, nós é que formamos.





# PROJETOS POSSÍVEIS

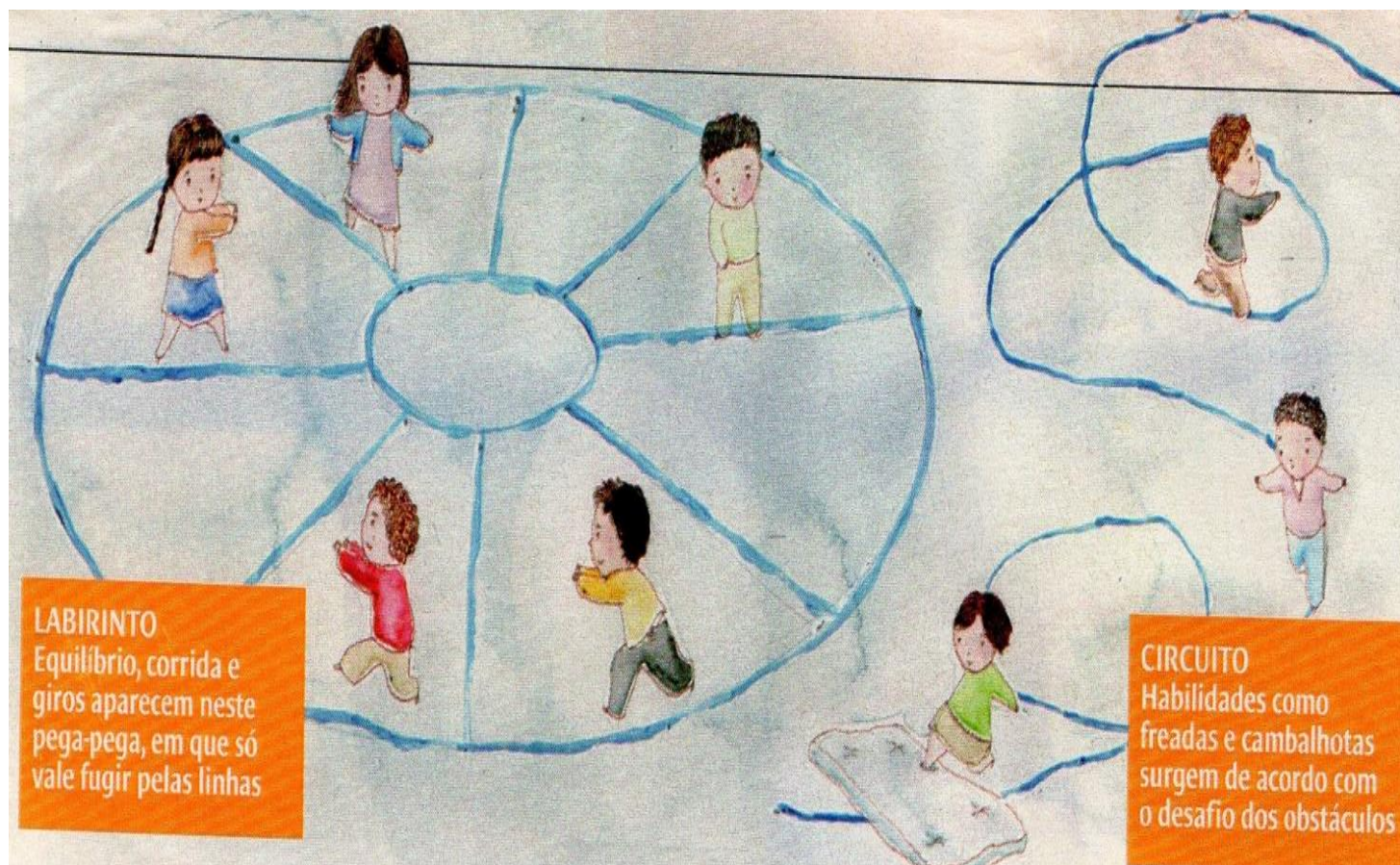


- Jogos cooperativos
- Reconhecer e nomear sentimentos
- Desenvolvimento moral
- Habilidades Sociais

# 2 a 3 anos

Exercícios reconhecimento do corpo,  
psicomotricidade e de freio-motor.



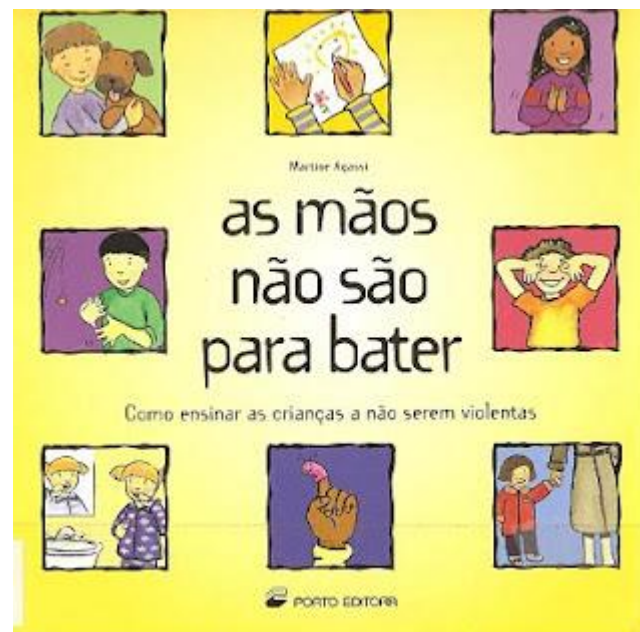


**LABIRINTO**  
Equilíbrio, corrida e  
giros aparecem neste  
pega-pega, em que só  
vale fugir pelas linhas

**CIRCUITO**  
Habilidades como  
freadas e cambalhotas  
surgem de acordo com  
o desafio dos obstáculos

## As mãos

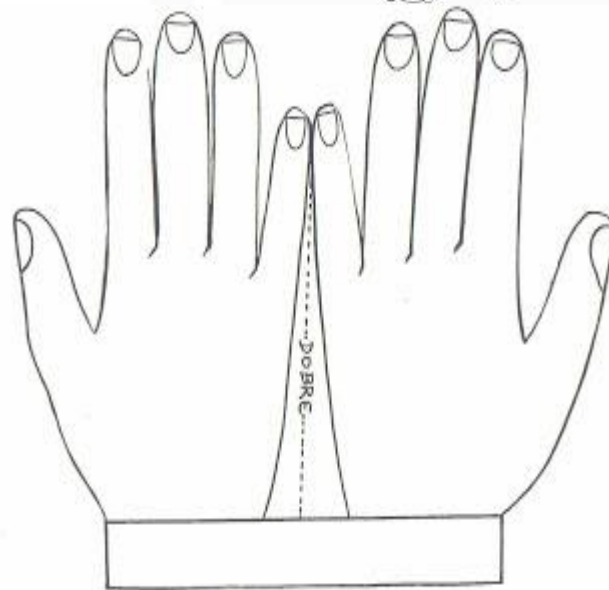
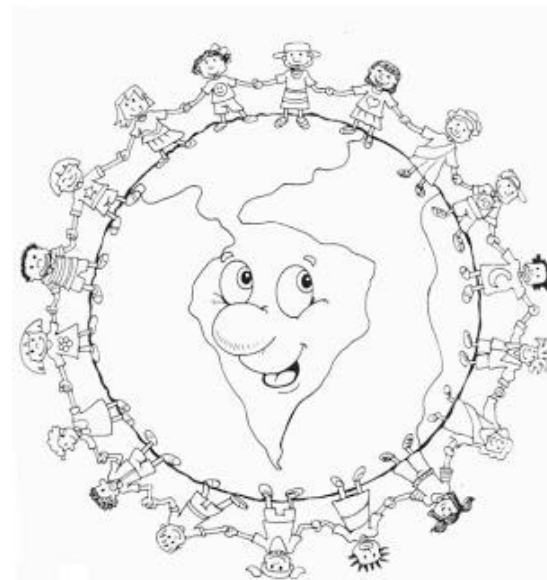
Era uma vez uma solitária mão.  
Ela era muito triste.  
Ela queria fazer um som, mas não conseguia  
Ela sabia fazer uma porção  
Como contar de 1 a 5 - 1, 2, 3, 4, 5.  
Sabia dizer você.  
Sabia dizer tudo bem?  
Mas continuava muito triste.  
Porque o que ela queria era fazer um som.  
Mas não conseguia.  
Até que um dia ela encontrou bem pertinho  
Uma outra mão, que também queria fazer um som  
Mas não conseguia.  
Que sabia contar: 1, 2, 3, 4, 5.  
Sabia dizer você.  
Sabia fazer figa, desejando boa sorte.  
Sabia dizer: pare  
Sabia dizer: tudo bem?  
Sabia dizer: tchau.  
Mas mesmo assim continuava muito triste.  
Porque o que ela mais queria era fazer um som.  
Mas não conseguia.  
Mas um dia, de repente, as duas se encontraram.  
Se aproximaram, se mostraram, se tocaram e escutaram  
um som:  
Parabéns pra você...





O trabalho com o livro possibilita várias explorações: interpretação, produção de mural com desenhos das mãos dos alunos, sendo que ao lado é interessante escrever ou desenhar o que podemos fazer com as mãos e o que não podemos; fazer listagem de outras formas de se resolver conflitos; produzir diferentes desenhos com as mãos, como por exemplo, de animais. Dando continuidade, convidar a turma para assistir o vídeo bem como para realizar os movimentos da música: "As mãos" de Patati e Patatá.

O importante é sempre destacar que "as mãos não são para bater".



# JOGOS COOPERATIVOS

“Se o importante é competir, o fundamental é cooperar”.

## JOGO COMPETITIVO

Divertido para alguns.

Alguns se sentem perdedores.

Alguns são excluídos por falta de habilidades.

Estimula a desconfiança e o egoísmo.

Cria barreiras entre as pessoas.

Os perdedores saem e observam.

Estimula o individualismo e o desejo que o outro sofra.

Reforça sentimentos de depreciação, rejeição, incapacidade, inferioridade, etc.

Fortalece o desejo de desistir frente às dificuldades.

Poucos são bem sucedidos.

## JOGO COOPERATIVO

Divertido para todos.

Todos se sentem ganhadores.

Todos se envolvem de acordo com as habilidades.

Estimula o compartilhar e o confiar.

Cria pontes entre as pessoas.

Os jogadores ficam juntos e desenvolvem suas capacidades.

Ensina a ter senso de unidade e solidariedade.

Desenvolve e reforça os conceitos de nível AUTO (auto-estima, auto-aceitação, etc.).

Fortalece a perseverança frente às dificuldades.

Todos encontram um caminho para crescer e se desenvolver.

# Juízo Moral

## teoria de kolhberg

### **História 1**

Três irmãos estão em sua casa brincando, de repente a mãe aparece dizendo:

- Vou sair, vocês não podem mexer na tesoura.

Logo que a mãe saiu, uma das crianças corre para buscar algumas figuras e convida as outras para recortar, e o fazem a tarde toda.

Quando a mãe retorna, vê alguns vestígios de papel e castiga os três filhos. A mãe foi justa ? Por que ?

### **Historia 2**

Em uma escola, o professor libera uma turma para brincar no pátio com bolinhas de barro. Durante a brincadeira, uma das bolinhas quebra a vidraça da escola.

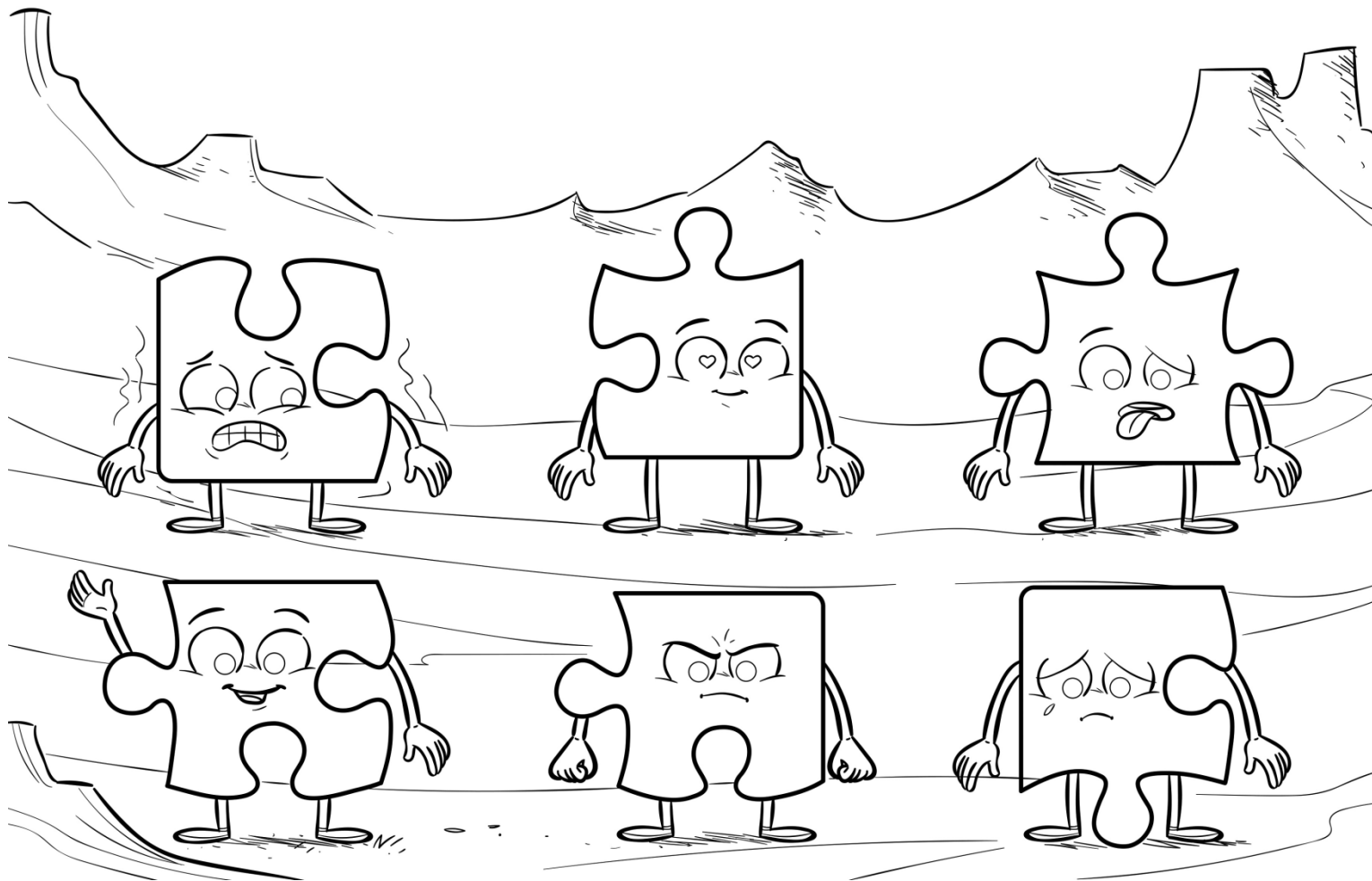
O professor recolhe a turma e solicita que aquele que havia quebrado a vidraça se apresente. Como ninguém se manifestou, o professor castigou a turma inteira.

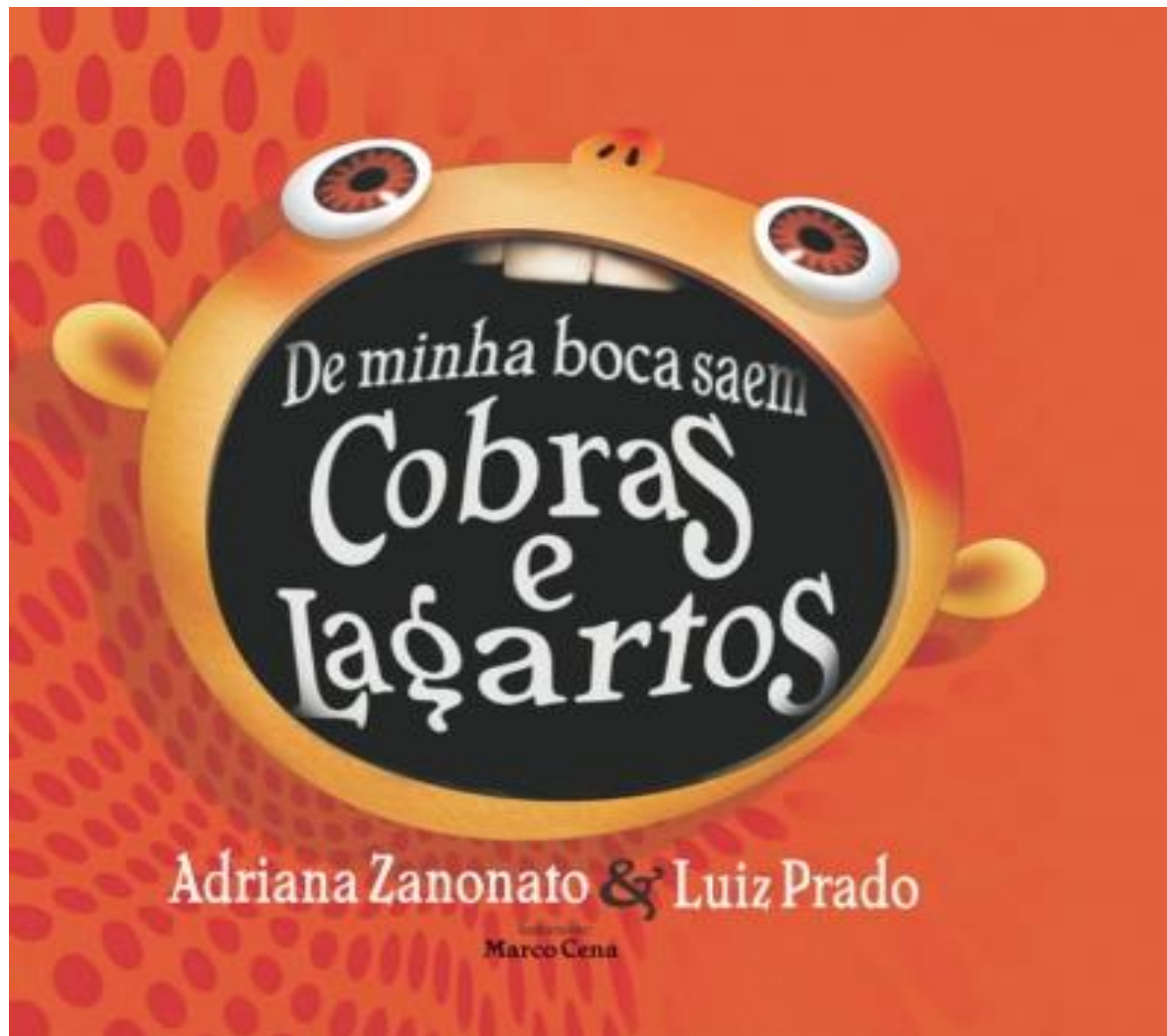
O professor foi justo ? Por que ?

# Projeto Emoções









## **A FLORZINHA AMOROSA**

Três borboletas voavam alegres de flor em flor num jardim. De repente, caiu uma chuva forte.

As borboletas corriam para todos os lados à procura de um abrigo quando viram uma linda orquídea

amarela onde poderiam pousar. A borboleta amarela aproximou-se e falou:

**BORBOLETA AMARELA:** Amiga orquídea podemos nos abrigar na sua corola até passar a chuva?

**ORQUIDEA:** Nada disso! Não sou guarda-chuva! Não vê que sou uma flor rara? Procurem outro lugar. O problema é de vocês.

**NARRADOR:** As borboletas levaram um susto com a agressividade da orquídea. Voaram para longe até que viram um lírio muito branco.

**BORBOLETA BRANCA:** Sr. Lírio Branco poderíamos nos abrigar na sua corola até passar a chuva?

**LÍRIO:** - Você pode porque é da minha cor. As outras borboletas não! Não me misturo!

**BORBOLETA BRANCA:**- Então nada feito! Só ficaremos juntas. Amiga Petúnia, poderíamos nos abrigar na sua corola até passar a chuva?

**PETÚNIA:** - Claro que sim. Vou procurar abrir um pouco mais a minha flor para abrigar vocês três. Que alegria ser útil!

**BORBOLETAS:**- Obrigada, obrigada...

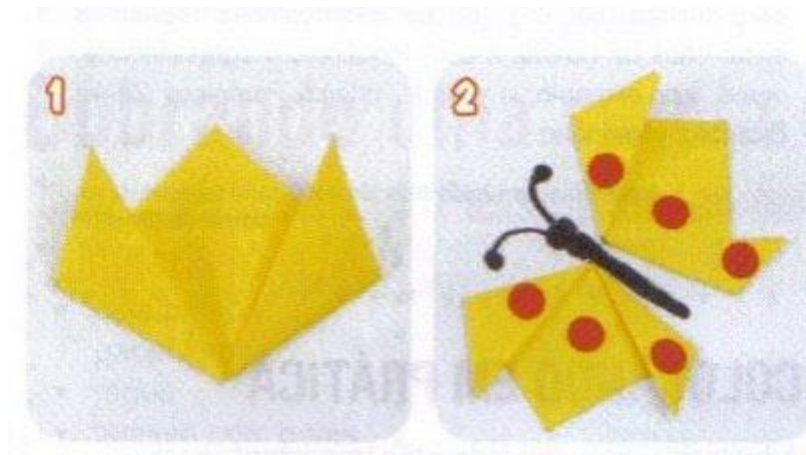
Quando as borboletas iam voar para a Petúnia, a chuva passou e o Sol bem forte apareceu, secando as asas das borboletas enquanto voavam. Elas não precisaram mais abrigar-se na Petúnia, mas uma grande amizade surgiu a partir daquele momento.

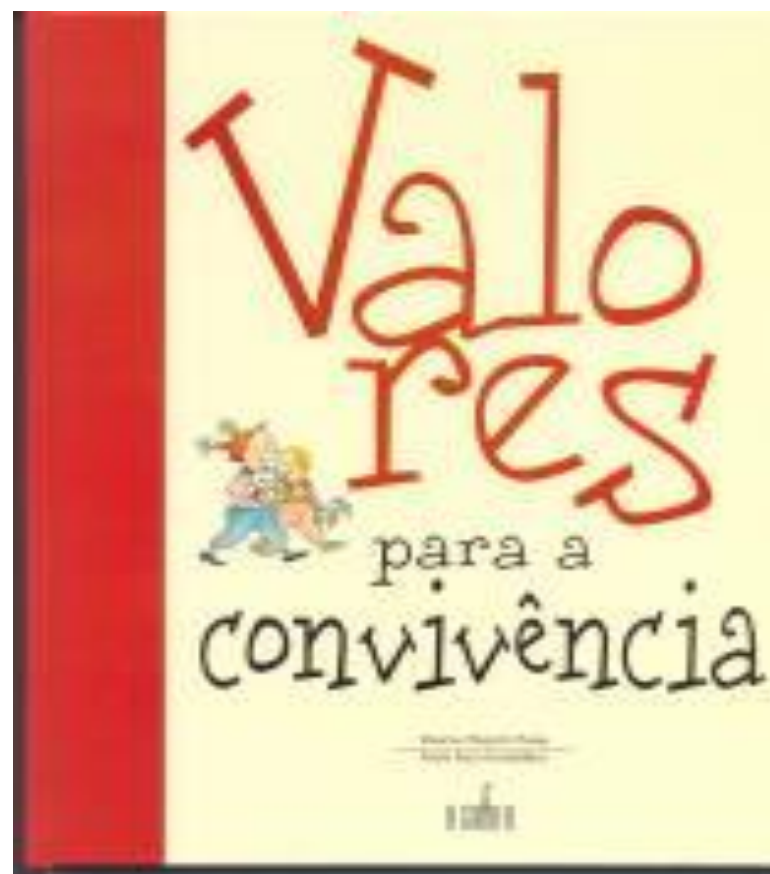
Explorar a história avaliando também a compreensão:

- O que acharam da atitude da Orquídea?
  - E do Lírio?
  - E da Petúnia?
  - Qual dessas flores vocês gostariam de ter como amiga? Por que?
  - A atitude de Ritinha no recreio foi parecida com a de qual flor?
- Concluir que para viver feliz é preciso respeitar todas as pessoas nunca fazendo o mal.

#### ATIVIDADE CRIATIVA

- Propor às crianças que recontem a história mudando atitude da orquídea e do lírio.
- Cada criança fará uma dobradura simples de borboleta, pinturas.





# Escola deve ser local de:

- \* Continência
- \* Respeito
- \* Aprendizagem
- \* Prazer
- \* Encontros
- \* Trocas
- \* Não Violência

